

Aplicação de bioestimulantes a base de potássio sobre a qualidade de pêssegos 'PS 10711'

Rubiane D. C. Rubbo¹, Barbara S. Andrezza¹, Bibiana N. Vieira¹, Leonardo S. Paim², Danyelle S. Mauta², Gilmar A. B. Marodin³, Fernando J. Hawerth⁴

¹UFRGS (IC) – Av. Bento Gonçalves, 7712, Agronomia, 91540-000, Porto Alegre, RS. rubianedcr@hotmail.com ²UFRGS (PG) – Av. Bento Gonçalves, 7712, Agronomia, 91540-000, Porto Alegre, RS. ³UFRGS (PQ) – Av. Bento Gonçalves, 7712, Agronomia, 91540-000, Porto Alegre, RS. ⁴Embrapa Uva e Vinho- Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado (PQ). BR 285 Km 115, SN, Morro Agudo, 95200-000, Vacaria, RS.

Palavras Chave: *Prunus persica* L. (Batsch), coloração da epiderme, fertilizantes.

Introdução

A comercialização de pêssegos *in natura* mostra-se altamente dependente de aspectos relacionados à qualidade dos frutos, dentre os quais se destacam o calibre, o formato, a firmeza, a relação açúcar/ acidez e a coloração da epiderme. Há evidências de que a aplicação de bioestimulantes melhora as características organolépticas dos frutos, sobretudo por meio do incremento da coloração vermelha da epiderme – aspecto relevante para o mercado consumidor. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes bioestimulantes a base de potássio sobre a qualidade de pêssegos 'PS 10711'.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido em um pomar experimental de pessegueiro (*Prunus persica* L. Batsch) localizado na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, no município de Eldorado do Sul, RS, durante a safra 2018/19. Foram utilizados pessegueiros 'PS 10711' com seis anos de idade, sobre porta-enxerto 'Capdeboscq', conduzidas em vaso, com espaçamento de 5,0 x 2,5m. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com nove tratamentos e quatro repetições, sendo cada repetição composta por uma planta. Os tratamentos foram: 1) Controle (sem aplicação); 2) K-Bomber® 0,6 Kg. ha⁻¹; 3) K-Bomber® 1,2 Kg. ha⁻¹; 4) K-Bomber® 1,8 Kg. ha⁻¹; 5) Sunred® 1,2 L. ha⁻¹; 6) Sunred® 1,8 L. ha⁻¹; 7) Sunred® 2,4 L. ha⁻¹; 8) Potassium-S King® 1,6 L. ha⁻¹; 9) Potassium-S King® 2,5 L. ha⁻¹. As aplicações foram realizadas em 16/11/2018 e 03/12/2018, com costal motorizado, volume de calda equivalente a 800 L ha⁻¹. Após a colheita (realizada 11 dias após a última aplicação), foram avaliados: recobrimento de coloração vermelha na epiderme dos frutos (%), firmeza de polpa (N), sólidos solúveis (°Brix) e massa fresca média dos frutos (g fruto⁻¹). Os dados foram submetidos à análise de variância e as variáveis significativas comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro.

Resultados e Discussão

O uso de bioestimulantes a base de potássio, via foliar, não foram efetivos no incremento de recobrimento de coloração vermelha dos frutos, firmeza de polpa, conteúdo de sólidos solúveis e massa fresca média de frutos em pessegueiros 'PS 10711' (Tabela 1 e Tabela 2).

Tabela 1: Porcentagem de frutos de acordo com o recobrimento de coloração vermelha na epiderme em função da aplicação de bioestimulantes em pessegueiros 'PS 10711' enxertados sobre 'Capdeboscq'. Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, Eldorado do Sul/RS, 2018.

Tratamentos	%			
	<25	≥ 25 e <50	≥50 e <75	≥ 75
1) Sem aplicação (controle)	8,0ns	21,0ns	22,0ns	49,0ns
2) K-Bomber® 0,6 Kg. ha ⁻¹	3,0	17,0	35,0	45,0
3) K-Bomber® 1,2 Kg. ha ⁻¹	0,0	35,0	29,0	36,0
4) K-Bomber® 1,8 Kg. ha ⁻¹	3,0	31,0	30,0	36,0
5) Sunred® 1,2 L. ha ⁻¹	0,0	27,0	29,0	44,0
6) Sunred® 1,8 L. ha ⁻¹	1,0	14,0	24,0	61,0
7) Sunred® 2,4 L. ha ⁻¹	0,0	17,0	38,0	45,0
8) Potassium-S King® 1,6 L. ha ⁻¹	12,0	30,0	28,0	30,0
9) Potassium-S King® 2,5 L. ha ⁻¹	3,0	41,7	23,7	31,7

ns: não significativo pelo teste F a 5% de probabilidade de erro.

Tabela 2. Firmeza de polpa (FP), sólidos solúveis (SS) e massa fresca média dos frutos (MMF) em função da aplicação de bioestimulantes em pessegueiros 'PS 10711' enxertados sobre 'Capdeboscq'. Eldorado do Sul/RS, 2019.

Tratamentos	Firmeza de polpa	Sólidos solúveis	Massa média de frutos
	(N)	(°Brix)	(g fruto ⁻¹)
1) Sem aplicação (controle)	33,49ns	11,8ns	120,12ns
2) K-Bomber® 0,6 Kg. ha ⁻¹	33,22	12,3	133,41
3) K-Bomber® 1,2 Kg. ha ⁻¹	30,20	10,8	129,69
4) K-Bomber® 1,8 Kg. ha ⁻¹	34,02	12,4	130,50
5) Sunred® 1,2 L. ha ⁻¹	31,91	11,9	145,75
6) Sunred® 1,8 L. ha ⁻¹	29,12	10,9	87,75
7) Sunred® 2,4 L. ha ⁻¹	32,90	11,8	128,75
8) Potassium-S King® 1,6 L. ha ⁻¹	35,61	10,6	131,67
9) Potassium-S King® 2,5 L. ha ⁻¹	37,19	11,7	141,50
CV (%)	27,78	26,24	30,02

ns: não significativo pelo teste F a 5% de probabilidade de erro.

Conclusões

Nas condições deste experimento, a utilização via foliar de bioestimulantes a base de potássio, indiferentemente da concentração, não altera a qualidade de frutos de pessegueiros 'PS 10711'.

Agradecimentos

A Embrapa e CNPQ pelo fomento à pesquisa e financiamento de bolsas de estudo.